



A PRESENÇA DA VIOLÊNCIA URBANA NA VIDA DE CATADORES(AS) DE RESÍDUOS SÓLIDOS A PARTIR DE REPORTAGENS DO JORNAL PIONEIRO

Fernanda Nunes Setti (BIC-NID), Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Diagnóstico Acerca da Imagem Social dos(as) Catadores(as) de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Caxias do Sul - RS”, financiado pelo CNPq (2019-2022). Tem como objetivo analisar de que forma a violência urbana se apresenta no cotidiano de trabalho de catadores(as) de resíduos sólidos associados(as) ou que catam individualmente e como aparece em reportagens do Jornal Pioneiro, em uma amostra entre os anos 1980 e 2020. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental e as referências incluem literatura sobre a temática, artigos da base de dados Scielo e a coleta, desempenhada pelo grupo de pesquisa, de reportagens que tratam sobre catadores(as) de resíduos sólidos nos jornais que estiveram e/ou estão em circulação em Caxias do Sul. Neste resumo empregaram-se critérios para seleção da amostra, sendo o Jornal Pioneiro definido devido ao maior número de notícias encontradas. Para a análise contou-se com a metodologia da Análise Textual Discursiva. Os resultados parciais da pesquisa exploratória indicam que, entre as 142 reportagens analisadas, 22 notícias mencionaram casos de violência envolvendo catadores(as), sendo possível diferenciá-las em três categorias: catadores(as) enquanto vítimas de violência física; o contato com a violência no cotidiano de trabalho; conflitos violentos entre catadores(as). Ressaltou-se, na primeira categoria, a história de Carlos Miguel dos Santos, catador que foi assassinado no ano de 2012, enquanto um dos casos de violência de maior repercussão envolvendo catadores(as), sendo muito lembrado pelo Jornal Pioneiro. Contudo, a violência que presenciam não é somente física, a segunda categoria trata de diferentes tipificações, especialmente da violência psicológica exemplificada nas reportagens por relatos de catadores(as) que assistem cenas violentas ou encontram corpos em seus locais de trabalho. Os conflitos entre catadores destacam-se por serem noticiados com frequência no Jornal Pioneiro e envolvem, em sua maioria, situações de desigualdade e vulnerabilidade social. Compreende-se que os(as) catadores(as) de resíduos sólidos vivenciam diferentes expressões da questão social, as “[...] expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura [...]” (IAMAMOTO, 2000, p.27), sendo a violência uma delas. Assim, é notável a contradição entre a importante função ambiental e social deste grupo para a cidade e a violência urbana presente em seu cotidiano.

Palavras-chave: Catadores(as) de resíduos sólidos, Violência urbana

Apoio: UCS, CNPq